



MATEUS BRUNEL

Ivan Oliveira tem o sonho de jogar no Exterior: aqui, já recebeu salário de R\$ 300 em clubes menores

LATERAL É MANOBRISTA E SONHA EM JOGAR NA HOLANDA

O último deles ocorre ao final do jogo-treino contra o Novo Hamburgo. Do vestiário do Estádio do Vale, levaram sua carteira com o documento de identidade.

– E se aparece um clube numa hora dessas? – disse desolado.

Enquanto não surge um contrato, Ivan Oliveira trabalha de manobrista em um restaurante na Rua Hilário Ribeiro, no bairro Moinhos de Vento. Quatro vezes por semana, ele guarda carros no local com o pai, Joy Oliveira, e vive de gorjetas que tanto podem lhe render R\$ 20 ou R\$ 1 por cliente. Tem duas filhas pequenas, que os pais ajudam a criar.

– Preciso de uma solução urgente – disse ele, bem falante com ideias claras e de bom trato.

O que ele amealha em meio aos carros do Moinhos por vezes é mais do que ganhava de salário quando cumpria contrato. No Pato Branco-PR, onde se profissionalizou, e pelo Estância Velha, Ivan Oliveira apresenta curtíssimo currículo, embora faça 22 anos em fevereiro e se mostre um ala impetuoso de boa recuperação que consegue acertar cruzamentos, atributo raro no futebol atual.

– Por onde passei se aproveitaram da minha boa vontade – explicou o lateral.

CENTRO DE TREINAMENTO

Ainda este ano, o Sindicato dos Atletas espera colocar à disposição dos sem-clubes um Centro de Treinamento na zona norte de Porto Alegre, com campos e locais de exercícios físicos. De início, abriria às terça e quintas-feiras. A ideia é dar condições manutenção dos sem-clubes.

O sonho do lateral-esquerdo Ivan Oliveira é chegar ao segundo semestre jogando no futebol holandês. Não importa se na primeira, segunda ou terceira divisão. Ele tem a promessa de um empresário de colocá-lo na terra de Arjen Robben e vive pensando nisso onde mora com os pais na Vila Bom Jesus, zona leste de Porto Alegre. Mas há um grave problema: ele ainda não tem clube, é preciso se colocar o mais rápido possível para ficar em condições de se transferir ao Exterior mais tarde.

Outro agravante: com rápidas passagens até agora pelo Pato Branco-PR, onde se profissionalizou, e pelo Estância Velha, Ivan Oliveira apresenta curtíssimo currículo, embora faça 22 anos em fevereiro e se mostre um ala impetuoso de boa recuperação que consegue acertar cruzamentos, atributo raro no futebol atual.

Há um ano joga no time do Sindicato e mantém a forma com corridas quase diárias do BarraShoppingSul até a Usina do Gasômetro e com exercícios em caixa de areia no Parque Marinha do Brasil. Indicado pelo técnico Miltoninho, talvez seja chamado pelo Inter-SM.

Ivan persiste, apesar de todos os contratemplos que lhe surgem.



A SÉRIE

O jogador em seu trabalho provisório de manobrista na Rua Hilário Ribeiro

Hoje  QUASE DESISTENTES

Ontem O CONTRATADO

Domingo OS SEM-CLUBE